ANGOLA - AEROPORTO DE LUANDA COM MAIS COMPANHIAS AÉREAS AFRICANAS

«O número de companhias aéreas africanas a operar no mercado angolano cresceu consideravelmente, nos últimos anos, em função da melhoria das condições de segurança criadas no aeroporto. A informação foi prestada à Angop pelo PCA da Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea (ENANA), Manuel Ceita, tendo adiantado que as obras de reabilitação e modernização, conferiram ao Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro maior dignidade e segurança. Presentemente, oito companhias aéreas africanas asseguram a ligação internacional regular de Angola com o mundo, além de outras que já manifestaram a mesma intenção e que aguardam autorização do Instituto Nacional da Aviação Civil (INAVIC). Operam regularmente para Angola as companhias Ethiopian Airlines, Arik Air Nigéria, a Equaflight do Congo Brazzaville, Kenya Airways, Royal Air Moroc de Marrocos, Air Namíbia, a LAM de Moçambique e a SAA da África do Sul. Das oito, apenas as transportadoras Marroquina, Moçambicana e Queniana estabeleceram alianças com as Linhas Aéreas de Angola, TAAG, que lhes permitem operar em partilha de código (codeshare) para Luanda. Entretanto, mais de metade das companhias clamam pelo aumento do número de frequências, por formas a darem resposta as solicitações que recebem dos clientes. Segundo o diretor geral da Royal Air Moroc em Angola, Abdelmounhim Hailoua, a sua operadora está a espera de uma resposta da companhia angolana da bandeira, para o efeito. "Nós operamos a rota Casablanca/Luanda às segundas e sextas-feiras, em partilha de código (codeshare) com a TAAG, por isso temos que discutir e acertar com ela o aumento do número de frequências; já solicitamos, mas infelizmente ainda não fomos autorizados", lamentou. Pedido idêntico vem da Ethiopian Airlines, que de acordo com um dos responsáveis, pretende afirmar-se em África e especialmente em Angola, aumentando o número de frequências para Luanda, de formas a responder a demanda de passageiros. "Estamos em Angola há mais de 25 anos e temos já uma certa tradição neste mercado, por isso o nosso objectivo é consolidar a nossa posição oferecendo mais e melhor", frisou. Com um serviço regular de passageiros, a Ethiopian Airlines é a única transportadora aérea africana que oferece também o serviço não regular de carga e correio. Em função de acordos de serviço concluídos entre o INAVIC e as autoridades aeronáuticas do Botswana, República Centro Africana, Egipto, Benin, Camarões e Tanzânia, entrarão, brevemente, no mercado nacional as companhias aéreas desses países, o que significará o aumento da oferta de voos de Angola para novos destinos.»

artigo publicado na revista "Cargo Edições"
(9 Abril 2013)